



# ANALISANDO O IMPACTO DE UM MATERIAL PEDAGÓGICO SOBRE O ENSINO DO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Maria Larissy da Cruz Parente<sup>1</sup>  
Domingos Gomes dos Santos<sup>2</sup>  
Emiliana Moreira de Lira<sup>3</sup>  
Ivanildo Alves Lima da Silva Júnior<sup>4</sup>  
Mariana Araujo Santana<sup>5</sup>  
Diego Luz Moura<sup>6</sup>

## RESUMO

*O objetivo do estudo foi analisar o impacto de um material pedagógico sobre o ensino do atletismo nas aulas de professores participantes de um curso de formação continuada. Participou do estudo uma professora ministrando aulas para o terceiro ano do ensino médio. Os dados foram coletados a partir de uma observação participante, utilizando diário de campo e entrevista semiestruturada com os alunos e a professora. Observamos que esse tipo de material é capaz de proporcionar suporte para que o professor possa planejar e executar aulas relacionadas ao atletismo.*

*PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Material Pedagógico; Educação Física.*

## 1 INTRODUÇÃO

O campo da Educação Física escolar é pautado por indefinições e poucos consensos (LOVISOLO, 1995). Entretanto, discussões das teorias críticas da década de 1970, fizeram com que a maneira de intervenção fosse repensada, provocando reflexão sobre o papel da Educação Física na escola. Surge então a perspectiva de intervenção baseada na cultura corporal, tendo como objetivo oferecer uma diversidade de conteúdos de maneira crítica e contextualizada para todos os alunos (MOURA, 2012).

Apesar dos avanços, Faria et al (2010) apontam que o campo da Educação Física tem tido dificuldades de materializar suas contribuições. Uma das carências é a falta de materiais que auxiliem o professor nas aulas. Diante dessa lacuna, o livro didático surge como uma possibilidade, porém é alvo de críticas de cunho ideológico (BITTENCOURT, 2004). Da Silva (2008) aponta que esses materiais não consideram as distintas realidades.

1 Universidade Federal do Vale do São Francisco(Univasf), larissycp@hotmail.com

2 Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), domingosgds@gmail.com

3 Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), emilianaef@hotmail.com

4 Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), ivanildojraves@yahoo.com.br

5 Universidade Federal do Vale do São Francisco, mary-atleta@hotmail.com

6 Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), lightdiego@yahoo.com

É nesse sentido que o grupo LECPEF (Laboratório de Estudos Culturais e Pedagógicos da Educação Física) criou material para o ensino do atletismo. Portanto, este estudo analisa o impacto de um material pedagógico sobre o ensino do atletismo na Educação Física escolar nas aulas de professores participantes de um curso de formação continuada.

## **2 METODOLOGIA**

Foram convidados para assessoria pedagógica os professores participantes do curso “Dialogando sobre o ensino: o atletismo na escola”. Inicialmente 15 professores demonstraram interesse. Todavia, apenas uma professora rede pública de Juazeiro-BA deu continuidade e agendou as aulas. A professora teve três meses para apropriação do material.

A assessoria pedagógica consistiu no acesso ao material pedagógico, participação no curso de formação e acompanhamento das aulas. Segundo Imbernón (2006) a formação por assessoria aplica estratégias conjuntas, dos formadores e professores, tendo como objetivo melhorar a qualidade do ensino.

A observação foi de 11/10/2016 à 22/11/2016, totalizando sete encontros. As aulas foram ministradas uma vez por semana no 3º ano do ensino médio, turma escolhida pela professora.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os 11 alunos para avaliar a percepção das aulas, sendo sete meninas e quatro meninos. Na entrevista buscamos conhecer suas experiências relacionadas a Educação Física escolar e o atletismo. Além disso, a entrevista com a professora buscou a percepção sobre o material pedagógico, tomando como base as aulas planejadas e ministradas a partir do material pedagógico.

Para o perfil da professora utilizamos questionário, aplicado na inscrição do curso de formação continuada. Na análise dos dados foi utilizada a técnica de análise do conteúdo de Bardin (2009), por meio da construção de categorias.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### *3.1 PERFIL DA PROFESSORA*

A professora Maria<sup>7</sup> tem 52 anos de idade, é graduada desde 1988 e faz parte do quadro de professores efetivos na Bahia. Possui experiência com o atletismo, enquanto discente da educação básica e graduação, atleta, docente e treinadora.

### *3.2 OBSERVAÇÃO*

A observação durou um mês e meio, foram ministradas seis aulas. A professora demonstrou uma rotina organizacional pré-aula, chegando com antecedência para a preparação da aula e revisão do planejamento.

Quanto ao planejamento, demonstrou ser elemento indispensável para a professora, pois usava plano de aula e anotações. Além disso, costuma confeccionar

---

<sup>7</sup> Nome fictício da professora participante do acompanhamento pedagógico.

materiais para serem utilizados. Segundo Bossle (2002) a ação de planejar resulta de um processo crítico de reflexão das próprias ações, realizado conscientemente para atingir objetivos. Entretanto, Lopes et al (2016) apontam que na Educação Física ainda é uma prática ligada ao cumprimento burocrático de atividades, diferentemente da realidade aqui exposta.

Durante as aulas, observamos características marcantes, como a maneira de iniciar a aula, reunindo os alunos e realizando uma aproximação do conteúdo com o dia a dia. Aspectos históricos foram utilizados como elementos para contextualização, geralmente no início das aulas. Também foram discutidos temas relacionados à competição e violência.

As aulas foram compostas por uma média de quatro atividades modificadas por meio das variações. Além das variações, a professora realizou outras atividades. A experiência fez com que ela acrescentasse elementos técnicos, que não estavam no material.

Um fator interessante foi o protagonismo dos alunos, valorizando os saberes e experiências de todos. A professora abria espaço para a participação de todos. Bem como na hora de demonstrar algum movimento, como uma técnica, solicitava que algum aluno se dispusesse.

Outro destaque foi a participação da turma, com todos os alunos ativos. Aqueles que não estavam em condições físicas desempenhavam funções de registrar e organizar a aula. Essas estratégias fizeram que a aula não represente um momento livre. No final das aulas, destacamos o espaço para *feedback*, que funcionava como meio de reflexão da prática do professor, onde ela podia refletir e reorganizar questões apontadas.

### 3.3 A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE AS AULAS

A turma tinha 46 alunos, destes foram entrevistados 11 (23,91%). Todos apontaram que geralmente as aulas tinham um caráter recreativo, pois os professores não costumavam direcionar as atividades.

Sobre as experiências com o atletismo, dois deles já participaram de competições. Demonstrando pouca presença deste conteúdo na escola (MATHIESSEN, 2005). A respeito das aulas durante o acompanhamento, os alunos relataram uma experiência positiva. Destacaram a diversão, alta participação e boa interação entre os envolvidos.

Buscamos a opinião dos discentes sobre os textos didáticos. A maioria relatou nunca ter participado de aulas de Educação Física com textos. Já os que relataram essa experiência descreveram como ações raras e que geralmente se aprendia sobre aspectos biológicos. Os discentes reportaram que foi uma aula interessante por trazer temas pouco abordados; além de realizar uma aproximação entre o aluno e o conteúdo.

### 3.4 A AVALIAÇÃO DA PROFESSORA

Buscamos informações sobre sua cultura de planejamento e os materiais que costumava utilizar. Relatou gostar de livros, mas não citou quais auxiliam na produção das aulas, e faz buscas em revistas e internet. O que nos confirma a falta de materiais que auxiliem o trabalho do professor.

Questionamos a professora sobre as contribuições do curso de formação continuada. Foi Destacada a oficina de materiais alternativos, pois o acesso aos materiais é uma das dificuldades enfrentadas. E exaltou dois aspectos relacionados à organização do curso: o tempo destinado às atividades práticas e o espaço de fala aberto para os participantes.

Tais destaques nos remetem a questionamentos dos modelos de formação continuada oferecidos para os professores de Educação Física. Comumente as formações se prendem aos aspectos teóricos e não buscam se aproximar do campo prático; além disso, os professores tem um papel passivo, participando apenas como ouvintes. Diante disso, apontamos um direcionamento para novos modelos de formação onde o campo acadêmico dialogue e troque experiências com os professores (TARDIF, 2002).

Quanto à utilização do material pedagógico, a professora relatou que continuará utilizando para suas aulas, destacando a linguagem clara. Os textos didáticos chamaram atenção da professora, pois ajuda a dar conta de algumas demandas conceituais como os temas transversais. Na aula com os textos, a professora realizou uma aproximação entre os temas e as experiências dos alunos.

Quando questionada sobre a parte que mais gostou, Maria afirmou que foram os textos didáticos e principalmente as atividades de corridas. Tratando do capítulo de atividades a professora destacou as variações e o fato de criar a partir delas. Portanto, além de oferecer atividades, o material pedagógico ajuda o professor a criar novas atividades ou outras variações. Também destacou os diferentes níveis de complexidade, apesar do material pedagógico não ter realizado uma sistematização é possível identificar o que se aplica de acordo com o nível de dificuldade da turma.

Por não ter tido tempo de utilizar todas as atividades, a professora Maria relatou que escolheu as atividades de acordo com seu espaço e material disponível, além de identificar aquelas mais próximas do seu método de trabalho.

A professora relatou que o material pedagógico é capaz de dar suporte para as modalidades do atletismo e aproximar das propostas da secretaria de ensino. Por fim, a professora Maria avalia a assessoria pedagógica como uma experiência positiva e destaca que o trabalho de acompanhamento juntamente com a formação continuada foram momentos de agregar conhecimento.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É necessário a construção de materiais que auxiliem o trabalho do professor no cotidiano da escola. De acordo com os dados, a utilização do material facilitou o planejamento e a montagem das aulas, mesmo quando se possui experiência com o conteúdo. No capítulo de atividades, destacou-se as variações como possibilidade de ampliação das vivências. Já os textos didáticos foram destacados como inovador, por trabalhar temas conceituais.

A partir dos relatos dos alunos, as aulas construídas a partir do material pedagógico proporcionaram diversão e interação entre eles, além de aprendizado e um alto índice de participação.

A utilização desse material é capaz de dar suporte ao professor do planejamento até a execução das aulas. E possibilita trabalhar o atletismo, proporcionando

vivências corporais e socialização de conhecimentos conceituais a partir de temas relacionados ao conteúdo.

## **ANALIZAR EL IMPACTO DE UN MATERIAL DE APRENDIZAJE SOBRE ATHLETICS ENSEÑANZA EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR**

*RESUMEN: El objetivo de este estudio fue analizar el impacto de un material educativo sobre el atletismo que enseñan en las clases de los profesores que participan en uno curso de educación continua. Participó en el estudio de un maestro dando clase para el tercer año de secundaria. Los datos fueron recolectados a partir de una observación participante, utilizando diario, semiestructurada con los estudiantes y el maestro. Observamos que este tipo de material es capaz de proporcionar apoyo para el profesor para planificar y ejecutar las lecciones relacionadas con el atletismo.*

*PALABRAS CLAVE: A Educación Continua; Material Pedagógico; Educación Física.*

## **ANALYZING THE IMPACT OF A PEDAGOGICAL MATERIAL ABOUT TEACHING TRACK AND FIELD IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION**

**ABSTRACT;** The objective of this study was to analyze the impact of a pedagogical material on the teaching of track and field in the classes of teachers participating in a continuing education. She participated in the study a teacher teaching classes for the third year of high school. The data were collected by a participant observation, using field diary, semi structured interview with the students and the teacher. We observed that this type of material is able to provide support so that the teacher can plan and execute classes related to athletics.

**KEYWORDS:** *Continuing Education; Pedagogical Material; Physical Education.*

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 2009.

BITTENCOURT, C. M. F. Em foco: história, produção e memória do livro didático. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 1-3, 2004.

BOSSLE, F. Planejamento de ensino na educação física-Uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento**, v. 8, n. 1, p. 31, 2002.

DA SILVA, E. T. Livro didático: do ritual de passagem à ultrapassagem. **Em aberto**, v. 16, n. 69, 2008.

FARIA, B. de A; BRACHT, V; DA SILVA MACHADO, T. Inovação pedagógica na educação física: o que aprender com práticas bem sucedidas?. **Ágora para laEducación Física y el Deporte**, v. 12, n. 1, p. 11-28, 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: forma-se para a mudança e a incerteza. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LOPES, M. R. S et al. A prática do planejamento educacional em professores de Educação Física: construindo uma cultura do planejamento. **Journal of Physical Education**, v. 27, n. 1, p. 27-48, 2016.

LOVISOLO, H. R. **Educação Física**: a arte da mediação. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

MATTHIESEN, S. Q. (Org.) **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.

MOURA, D. L. **Cultura e educação física escolar**: da teoria à prática. São Paulo: Phorte, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.